

SEGUROS

Seguro em casa

21/10/2016, 10:33

São cenas dignas de um filme e por isso pensamos que não existem fora dele. Mas há inúmeras situações em casa que colocam em risco o nosso bem-estar. Pelo sim pelo não, mais vale ter um plano.

Partilhe



AnjelaGr/iStock

Autor



OBS Lab Email

Patrocinado por

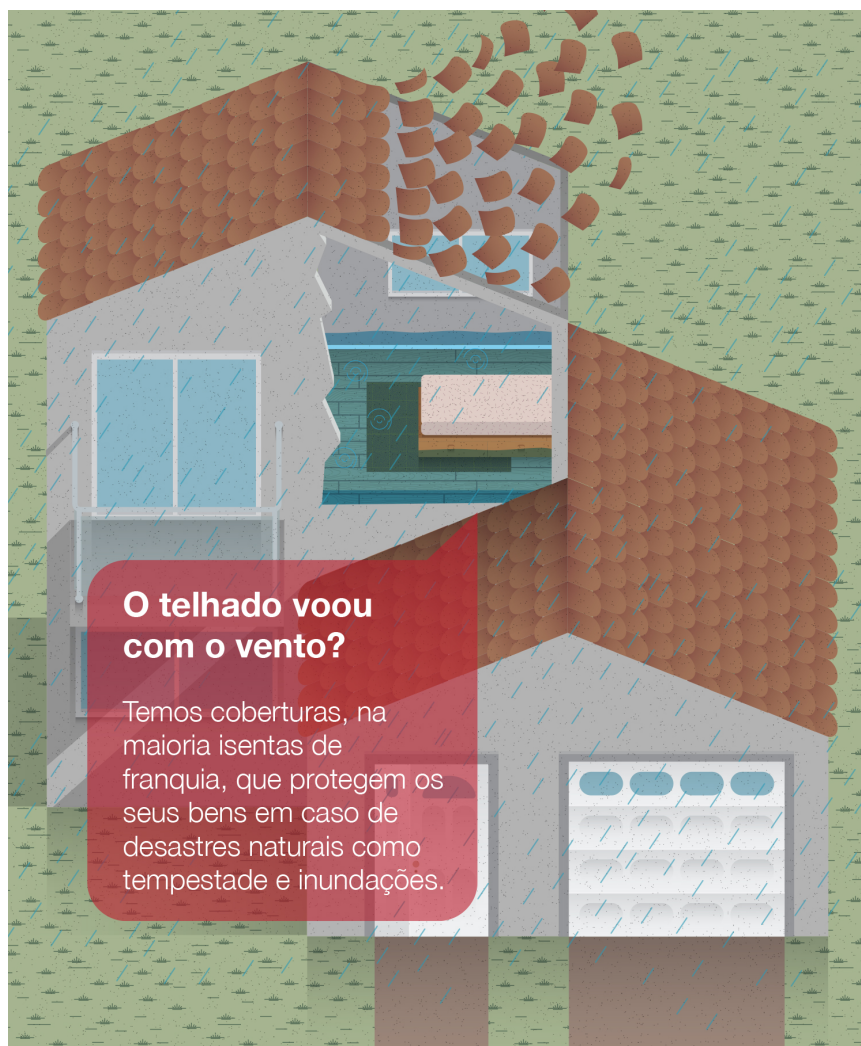
© MAPFRE | SEGUROS

Mais sobre

CASAS OBS LAB SEGUROS HABITAÇÃO E URBANISMO PAÍS
SEGURADORAS SOCIEDADE

A nossa casa é sempre o refúgio ideal. Depois de um dia de trabalho ou na sexta-feira ao final do dia, o percurso de regresso a casa é já a antecipação da hora em que vamos aterrar no sofá, ver um filme, ler um livro, brincar com o filho ou simplesmente não fazer nada. Porém, na hora de colocar a chave na porta, nem sempre a surpresa é feliz.

Um incêndio, uma inundação, um roubo, a queda de um vidro ou uma tempestade são riscos que não fazem apenas parte do argumento de filmes. São reais. O assalto a casas continua no topo dos crimes em Portugal, segundo o **Relatório Anual de Segurança Interna do Ministério da Administração Interna**. Últimos dados da **Autoridade Nacional de Proteção Civil** apontam para mais de 10 mil incêndios urbanos por ano em média, 70 por cento dos quais em edifícios de habitação. Várias vezes por ano, os média relatam os prejuízos que o mau tempo causou nas habitações. Dito isto, para estarmos seguros em casa, vale a pena ter um seguro. E há coberturas a não perder.



O telhado voou com o vento?

Temos coberturas, na maioria isentas de franquia, que protegem os seus bens em caso de desastres naturais como tempestade e inundações.

Proteja a sua casa contra desastres naturais

6 fotos

Casa – segure este seguro

Por lei, o seguro contra incêndio é obrigatório para edifícios em propriedade horizontal. Cada condómino deve fazê-lo para a sua fração, incluindo as partes comuns. No entanto, outros riscos – que podem provocar danos bem mais graves – não são acautelados com este seguro. E é aqui que entra o protagonista do seu filme de vida: o seguro multirriscos habitação.

O **seguro multirriscos habitação** não deve ser encarado como um plano B. Muito menos como um plano que se faz para o ano seguinte quando comemos as 12 passas, mas que nunca se concretiza. Além da cobertura de incêndio, este tipo de seguros oferece proteção contra os mais variados perigos que podem espreitar à porta da sua casa ou dentro dela: tempestades, inundações, roubo, vandalismo, riscos elétricos, rebentamento de canos, privação temporária de habitação, entre outros.

Entre tantos inimigos da casa e tantas soluções no mercado, por qual delas optar? A sua escolha deverá ter em conta a flexibilidade, a confiança e o tipo de coberturas incluídas. Quanto à nossa, esta recai sobre a proposta da **MAPFRE – o seguro NETCASA.**

NETCASA – também segura a casa alugada, o computador e o gato

Quando arrendamos uma casa, pensamos que não precisamos de nos preocupar com mais nada. É tudo responsabilidade do senhorio. Mas e o recheio da casa? Está protegido? No caso de sermos nós a arrendar a casa a um inquilino, também não ficamos automaticamente protegidos. E se este deixar de pagar a renda, quem cobre o prejuízo?

Foi a pensar nestas situações, muito comuns, mas valorizadas apenas por quem já passou por elas, que o seguro **NETCASA** se apresenta em três modalidades: **Base, Base Mais e Maxi**. A primeira assume-se como um pilar: protege contra danos causados por riscos naturais, como incêndios, tempestades, inundações, aluimento de terras, choque ou impacto de veículos, incluindo proteção jurídica familiar, assistência domiciliária, priverção temporária do uso do local, responsabilidade por danos causados a terceiros, entre outras coberturas que fazem a diferença na hora de olhar para as consequências de um acidente natural.

No entanto, são as opções disponíveis nas modalidades Base Mais e Maxi que fazem toda a diferença na hora de deitar as mãos à cabeça, quer seja um inquilino com azar quer um senhorio com pouca sorte.

Imagine que tem um cão mais irrequieto que roeu todo o rodapé da casa que alugou há uma semana ou que teve um incidente que o impede financeiramente de pagar a renda durante algum tempo... Estas modalidades asseguram a cobertura de danos em bens do senhorio, até seis meses de renda mensal e responsabilidade civil de vida privada. Além disso, protege a casa e o seu recheio de outros perigos, como furto ou roubo, danos por água, riscos elétricos, além da responsabilidade civil (proprietário ou vida privada).

Se, por sua vez, o inquilino tiver causado danos inoportáveis ou deixado a casa com algumas rendas em atraso, então estas modalidades cobrem até três mil euros de danos causados, a perda de rendas e a responsabilidade civil do proprietário ou do locador.

A proteção do seguro NETCASA é, assim, pensada no quotidiano de todos nós e por isso pode estender-se aos animais domésticos, danos em jardim, veículos de garagem, acidentes pessoais, despesas com substituição de fechaduras e até à deterioração dos bens frigorificados.

Afinal, não são estes também os protagonistas do nosso dia-a-dia? Outra vantagem do seguro NETCASA não tem, na verdade, nenhuma relação com a casa. Porém, faz toda a diferença. Quando nos vemos literalmente no meio do caos – porque um curto-circuito ou um pico de tensão arruinaram os equipamentos domésticos, o computador e, por sua vez, o trabalho de uma semana – acionar o seguro não é outro filme. Um telefonema para a MAPFRE e já está: **garantimos um final feliz.**

Conteúdo produzido pelo OBS Lab. Para saber mais, [clique aqui](#).

PARTILHE

CO